

Critérios de Pesquisa:

Período: 01/09/2023 a 30/09/2023

Assunto: "queimada" or "incêndio florestal"

Documento 1/4

170.2023	Sessão Ordinária - CD	12/09/2023-17:16
Publ.: DCD - 13/09/2023	Delegada Adriana Accorsi-PT -GO	
-	BREVES COMUNICAÇÕES	BREVES COMUNICAÇÕES DISCURSO

Sumário

A Deputada destacou a importância do bioma do Cerrado, enfatizando sua riqueza ecológica, cultural e econômica. Alertou sobre a crescente degradação do Cerrado devido ao desmatamento e queimadas, enfatizando a urgência de protegê-lo. Também mencionou a responsabilidade do governo e dos legisladores em preservar esse bioma vital.

A SRA. DELEGADA ADRIANA ACCORSI (Bloco/PT - GO. Sem revisão da oradora.) - Boa tarde a todos e a todas.

Sr. Presidente, o Cerrado precisa de atenção urgente. Ontem, dia 11 de setembro, celebramos o Dia do Cerrado, o bioma mais característico da nossa Região Centro-Oeste. Aqui em Brasília, temos o privilégio de ver o Cerrado por todos os lados, o que permite que colegas de outras regiões conheçam nossas belezas. O Cerrado, no entanto, não é apenas beleza: também é luta, vida e riqueza. É o segundo maior bioma da América do Sul e cobre 25% do território brasileiro. Nas terras cerradeiras estão as nascentes de rios importantes no País, como o São Francisco, e por isso é conhecido como berço das águas.

As árvores do Cerrado têm características interessantes: protegem-se e lutam para continuar vivas. Por fora, o que nós vemos são árvores finas e tortas, que parecem fracas, mas, dentro da terra, suas raízes crescem profundamente em busca de água. A luta pela sobrevivência está presente em todo o Cerrado. Os povos e as comunidades tradicionais lutam para manter vivas suas culturas e seu direito à terra, vivendo da agricultura e do turismo.

Quero dizer hoje para todas e todos vocês que esta luta é cada vez mais urgente. O Cerrado abriga a maior biodiversidade do planeta. Cada espécie de planta e de animal é importante. Cada área de mata importa, cada rio, nascente e lago. O Cerrado é responsável pela regulação da temperatura e dos padrões

de chuva. Seus efeitos ultrapassam os limites geográficos. Toda esta riqueza tem sido alvo de ataques e vítima do descuido das autoridades. O Cerrado vem sendo destruído aos poucos. Dados sobre desmatamento indicam recordes anuais e as queimadas, nos tempos de seca, muitas vezes criminosas, destroem a mata nativa. O que acontece quando o berço das águas deixa de existir? O que acontece quando a vegetação que ajuda a regular a temperatura do País inteiro deixa de existir? O que acontece com as populações que dependem do Cerrado?

Não podemos esperar para descobrir a resposta. Nós, que fomos eleitas e eleitos como representantes do povo, temos o dever de escrever as leis do País e de garantir a preservação do Cerrado.

Acreditamos no Presidente Lula, na Ministra Marina Silva, para que possamos realmente proteger o maior bioma. Este é o momento da mudança. Precisamos encarar o tamanho deste desafio e a urgência com que ele se apresenta. Precisamos criar formas de desenvolvimento econômico. Respeitem o Cerrado, seus povos, ouvindo o que eles têm a dizer. Este é o nosso dever e será o nosso legado.

Sr. Presidente, peço a V.Exa. que meu discurso seja divulgado pelo programa *A Voz do Brasil*.

Muito obrigada.

Documento 2/4

180.2023	Sessão Ordinária - CD	20/09/2023-16:12
Publ.: DCD - 21/09/2023	Carlos Jordy-PL -RJ	
-	BREVES COMUNICAÇÕES	BREVES COMUNICAÇÕES DISCURSO

Sumário

O Deputado contestou discursos de Deputados do PT e da Esquerda celebrando o pronunciamento do Presidente Lula na ONU. Enfatizou que, ao invés de uma fala de estadista, assistiu-se a uma sequência de mentiras e hipocrisias, especialmente em relação à redução do desmatamento na Amazônia, ao combate à desigualdade e à defesa da taxaço dos mais ricos. Afirmou que Lula, enquanto promove uma gastança com cartão corporativo nas viagens internacionais, tem aumentado impostos para os brasileiros mais pobres. O orador ressaltou que o Presidente despreza o povo e não se faz merecedor do título de pai dos pobres.

O SR. CARLOS JORDY (PL - RJ. Sem revisão do orador.) - Obrigado, Sr. Presidente.

Eu tenho ouvido alguns Deputados do PT, alguns Deputados de esquerda, vangloriando-se do discurso de Lula ontem na ONU — e parece que eu não assisti ao mesmo discurso —, dizendo que foi um discurso de estadista, que ele falou para todo o mundo fazendo com que o Brasil se sentisse realmente importante novamente. O que nós vimos foi um *show* de mentiras e de hipocrisia.

Nós ouvimos Lula dizendo que o Brasil já reduziu em 48% o desmatamento na Amazônia. Isso é uma grande mentira! Em fevereiro, nós já tivemos o recorde histórico de desmatamento na Amazônia e, agora em junho, nós tivemos o mês de junho com o maior número de queimadas em 16 anos.

Nós ouvimos também Lula dizendo que deve combater a desigualdade, defendendo a taxaço dos mais ricos. Logo ele, que, agora, está querendo comprar um jato de 400 milhões de reais? É o "janjão", um jato com cama de casal, um motel voador, que tem até banheira para 100 pessoas, para uma comitiva. Isso é um absurdo! Mais do que isso, ele gastou 7 milhões e 300 mil em Nova York, em sua viagem, esbanjando com Janja. Foram gastos 8 milhões de cartão corporativo só em 7 meses!

São tantos gastos em viagens internacionais que eu não sei como ainda existe gente que tem a pachorra de defender este desgoverno, que vem arrochando os mais pobres com mais impostos. Dizem ainda que esse aí é o "pai dos pobres". Será que realmente ele é o "pai dos pobres"? Se realmente ele é o "pai dos pobres", eu nunca vi um pai tratar com tanta indiferença, desprezo e de forma inadequada os próprios filhos.

Obrigado.

Documento 3/4

180.2023	Sessão Ordinária - CD	20/09/2023-16:20
Publ.: DCD - 21/09/2023 -	Eduardo Velloso-UNIÃO -AC	
	BREVES COMUNICAÇÕES	PELA ORDEM DISCURSO

Sumário

O Deputado informou sobre a Semana do Clima, com o lema Nós podemos, nós faremos, realizada em Nova York, que contou com a participação de representantes do Estado do Acre. Passou a questionar, em seguida, a meta de desmatamento zero enquanto os produtores do Acre têm dificuldades para sobreviver devido ao baixo preço da carne e os altos custos de produção. Relatou sobre a impossibilidade de interligar a cidade de Cruzeiro do Sul ao

Peru, em Pucallpa, devido a uma reserva indígena e questões ambientais relacionadas. Enfatizou que se esse problema não for resolvido, o Acre continuará pobre. Informou que o índice de desmatamento e de queimada no Estado caiu sete vezes em 2023 e, agora, aguarda que o Governo apresente propostas para o desenvolvimento. O orador afirmou que não é possível o povo acreano continuar a viver na pobreza e o produtor rural nem mesmo conseguir se alimentar.

O SR. EDUARDO VELLOSO (Bloco/UNIÃO - AC. Pela ordem. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Parlamentares e todos a que nos assistem aqui pela *TV Câmara*, eu venho a esta tribuna para falar da Semana do Clima, que está acontecendo na cidade de Nova York, onde estão vários representantes do nosso Estado e vários representantes do Brasil. Lá o lema é *Nós podemos, nós faremos*.

No meu Estado do Acre, onde a base é a pecuária, o produtor rural, com o preço da arroba de boi, não consegue suprir o custo de produção ou vender no valor do bezerro que ele comprou. Como é que nós vamos falar para o nosso produtor, para o nosso agricultor sobre desmatamento zero, se temos no Estado um dos menores PIBs do Brasil? Como é que nós vamos falar que eles têm que ficar com 80% da terra intacta, sem retorno nenhum?

Então, aqui eu espero das nossas autoridades federais saber o que nós faremos pelo nosso Estado do Acre. Hoje nós temos o Acre como um Estado que vive, como se diz popularmente, num beco sem saída, numa rua sem saída. O caminhão vai lotado de mercadoria para lá, mas o nosso Acre hoje não consegue nem ter retorno. O Estado não produz nada. Os caminhões voltam vazios, e isso aumenta o valor do frete.

Por que falo isso? Porque hoje o Acre depende muito de uma ligação com nossos irmãos do Peru. E, devido a problemas de reserva indígena, a problemas de clima, falam que não podemos interligar a cidade de Cruzeiro do Sul à cidade de Pucallpa. Dizem que vai interferir no clima, que vai gerar desmatamento. Só que isso tudo leva à pobreza. Com a pobreza, o Acre pode ficar. Os nossos produtores não podem plantar direito; os nossos produtores têm que manter 80% da reserva. Ou essa reserva tem que ser remunerada ou nós temos que deixar o nosso Acre produzir — é simples.

Não adianta. Este ano, o índice de desmatamento e de queimada foi sete vezes menor do que nos anos anteriores. Agora nós vamos esperar do Governo o que fará para desenvolver o nosso Estado.

O que não dá, Sr. Presidente, Sras. e Srs. Parlamentares, é viver na pobreza, com o nosso povo passando necessidade. Antigamente, vivia-se mal, mas hoje o nosso produtor rural quase não consegue alimentar-se, ou seja, vive na miséria.

Presidente, eu peço que este discurso seja divulgado no programa *A Voz do Brasil*.

Obrigado.

Documento 4/4

180.2023	Sessão Ordinária - CD	20/09/2023-16:36
Publ.: DCD - 21/09/2023 -	Newton Cardoso Jr-MDB -MG	
	BREVES COMUNICAÇÕES	PELA ORDEM DISCURSO

Sumário

O Deputado manifestou solidariedade à população do Município de Caxambu, Estado de Minas Gerais, que, em virtude das elevadas temperaturas, presencia um incêndio no ponto turístico tradicional, o Morro Caxambu. Enfatizou a importância de ações preventivas da Defesa Civil e pediu ao Governo do Estado reforço do efetivo do Corpo de Bombeiros no sul de Minas Gerais, especialmente na turística Caxambu. Agradeceu à Câmara Municipal de Caxambu por ter sido condecorado com o título de Cidadão Honorário da cidade. Participou do Festival do Café Especial em Carmo de Minas. O orador reiterou seu compromisso com o sul do Estado.

O SR. NEWTON CARDOSO JR (Bloco/MDB - MG. Pela ordem. Sem revisão do orador.) - Presidente Charles Fernandes, eu quero aqui me solidarizar com a população do Município de Caxambu, que, neste momento, em virtude das altas temperaturas que estão assolando todo o Brasil, em especial o nosso Município e a região sul de Minas, das terras altas da Mantiqueira, sofre com um incêndio no Morro Caxambu, um ponto turístico tradicional da nossa cidade. Infelizmente, as chamas já contornam todo o morro, de acordo com informações que recebi do nosso Vereador Vinícius Hemetério, com quem quero solidarizar-me neste momento.

Mais uma vez, quero enfatizar aqui a importância de ações preventivas da defesa civil, ações pontuais que nós precisamos. Eu quero pedir o apoio do Governo do Estado para reforçar a presença do corpo de bombeiros no sul de Minas, especialmente na região, uma região turística, que carece desse apoio. O turismo depende disso. Caxambu é a nossa terra que orgulhosamente defendemos, e mais ainda agora, quando fui condecorado Cidadão Honorário do Município, no último dia 16 de setembro, durante uma grande solenidade de rua no Município. Quero agradecer também à Câmara Municipal por essa condecoração. Comemorei também o Festival do Café Especial, na cidade de Carmo de Minas, juntamente com o nosso Vice-Prefeito Sargento Martins e o Prefeito Darci.

Reafirmo o nosso compromisso com o sul de Minas.
